

Uma Instituição Que Honra Santa Catarina

Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos

Amparo aos enfermos, benefícios á pobreza, sob a benemerita Provedoria do Major Rodolpho Weickert, que ha mais de oito anos vem prestando notaveis serviços ao povo lagunense

UM HOMEM BOM



Por falta de fotografia, serve a caricatura. — E' o major Rodolpho Weickert, chefe da filial da Casa Hoepcke e dedicado Provedor do Hospital de Caridade da Laguna. Pelos vastos serviços e constantes benefícios prestados á terra e ao povo lagunense, o sr. Rodolpho Weickert conquistou a simpatia, estima e gratidão gerais.

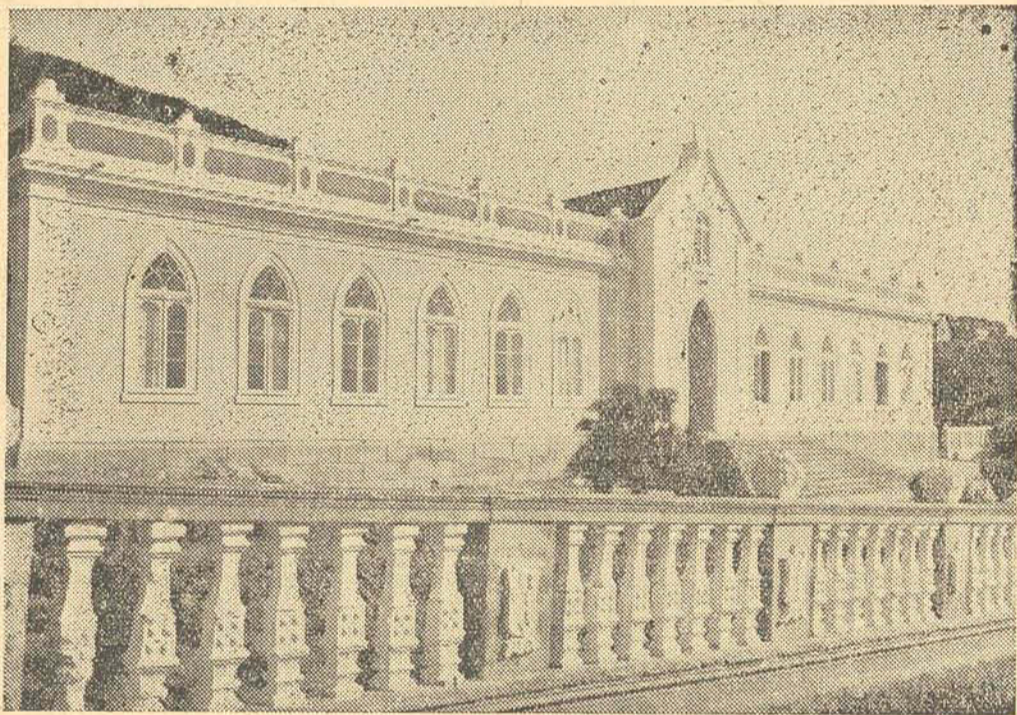
Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 22 de Setembro de 1940	DIREÇÃO E GERÊNCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 457	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
-------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------	----------------------------------------------------------------------

MAIS de 50 anos assinalam a fecunda existencia do Hospital de Caridade da Laguna. Várias centenas de milhares de enfermos, sem distinção de raça, religião e classe, têm passado, nesse meio século, pelas enfermarias e quartos da caritativa instituição, que tanto nos orgulha. Sempre no mesmo prédio, construído outrora pela dedicação de lagunenses ilustres, vem o Hospital preenchendo as suas finalidades, cooperando de modo eficiente para auxilio aos milhares de enfermos, não apenas da Laguna, mas de muitos outros pontos do sul catarinense.

Falar do nosso Hospital é falar da maior e mais notavel instituição de caridade lagunense. Dirigido pelo desprendimento, renúncia e abnegação das devotadas



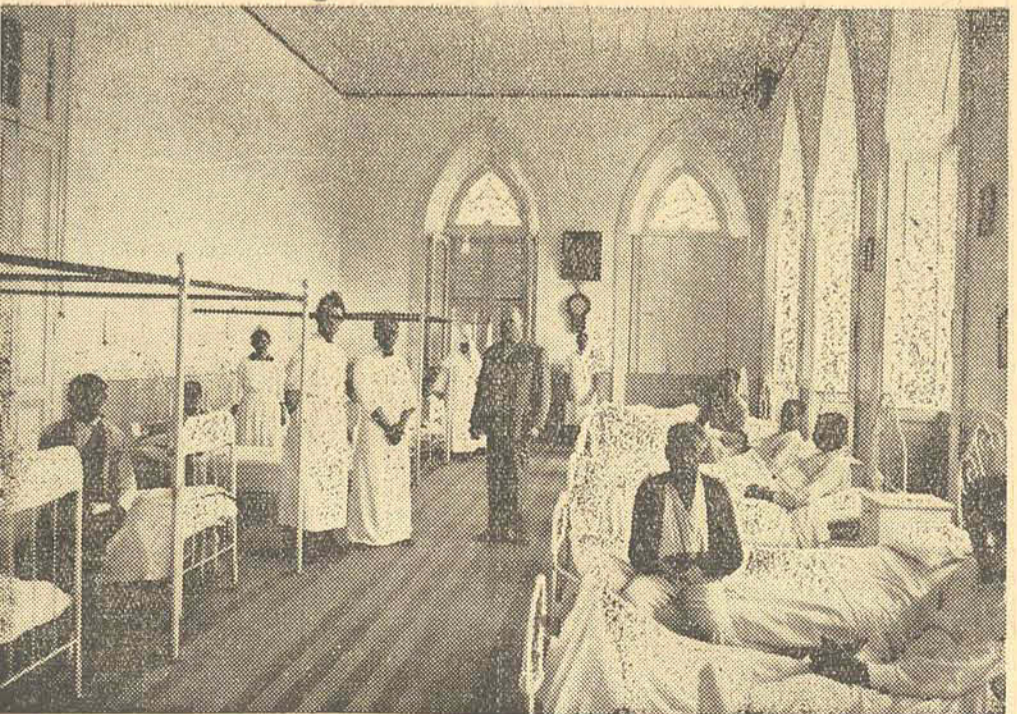
O Hospital de Caridade da Laguna

Irmãs da Divina Providência, o pio estabelecimento é digno de ser proclamado pela geração moderna como sendo a mais fecunda realização de nossos antepassados.

Ha ali, presentemente, como sempre tem havido, uma Superiora das Irmãs de Caridade. A de hoje, como a de ontem, é uma benemerita e uma santa. No coração e na alma da Irmã Ildeburg, palpitam e vibram as mais acrisoladas virtudes cristãs.

E por parte de todas as enfermeiras, amortalhadas em suas vestes talares, verifica-se o desprendimento da própria vida em beneficio das vidas alheias.

Irmã de Caridade! Que bela e edificante lição e exemplo de alheamento completo ás falazes seduções terrenas! A sereia da vida não as encanta e seduz, pois nada pretendem deste mundo, sinão colher os espinhos da jornada e as mortificações das vigílias. Fazer o bem, indistintamente, sem visar qualquer recompensa material, eis o de-



Aspecto de uma enfermaria geral para homens. Vê-se, ao lado do dr. Paulo Carneiro, o incansavel e operoso provedor Major Rodolpho Weickert, a quem Laguna deve perseverantes e assinalados serviços de benemerencia pública

ver a que se impuseram. E, para atingir tão nobre finalidade, ei-las enfrentando toda sorte de perigos! Não temem o contágio, por mais repugnante que seja a moléstia. Velam á cabeceira de uma criança loura, que se debate na agonia da febre, com a mesma serenidade e devoção com que pensam as chagas de um canceroso. A insônia não as abate, pois que sua felicidade reside na mortificação da carne.

Irmãs de Caridade! Visões tutelares e benfazejas dos sofredores e dos po-

bres! Toda alma nobre e coração bem formado, abençoam a vossa missão celestial sôbre a terra.

O Hospital da Laguna tem, igualmente, contado com o auxilio e dedicação, não apenas de vários lagunenses devotados á sua terra, como de outros espíritos consagrados á prática da caridade e do bem, o que seria de toda a justiça salientar aqui. Só não o fazemos, porém, pela pressa com que traçamos estas linhas, após uma rápida visita ao Hospital.

Lembramo-nos, todavia, que o penúltimo provedor foi o sr. Luiz Martins da Fonseca, nomeado, em fins de 1930 ou começo de 31. Com o apóio de seus dignos companheiros de diretoria, resolveu procurar, no Rio de Janeiro, a colaboração de um médico moço e competente para dirigir os serviços do Hospital. A escolha recaiu no dr. Paulo Carneiro, que aqui chegou em fevereiro de 1931. Vem, desde então, servindo com devotamento á nobre missão que lhe foi confiada, atendendo, sempre igual, aos inúmeros necessitados que vão á nossa pia instituição, em busca de lenitivo para seus males.

A diretoria, que tinha como provedor o sr. Luiz Fonseca, era composta de uma pleiade de lagunenses esforçados. Deve-lhe o hospital uma soma consideravel de serviços. Dela fazia parte o saudoso extinto Vicente Góis, cujo nome citamos, como reconhecida homenagem á inolvidavel memória desse modesto batalhador. A orientação, por ele traçada á diretoria hospitalar, foi de benéfica e salutar eficiencia, dando em resultado vários melhoramentos. Foi essa diretoria que agiu no sentido de receber os donativos federais atrasados, evitando caísem os mesmos em exercicios findos. Recebeu as importancias e empregou-as desde logo em obras necessarias, que ali estão, atestando o esforço e operosidade dos antigos dirigentes.

A essa diretoria, que renunciou seu mandato, sucedeu outra, igualmente bem intencionada e trabalhadora.

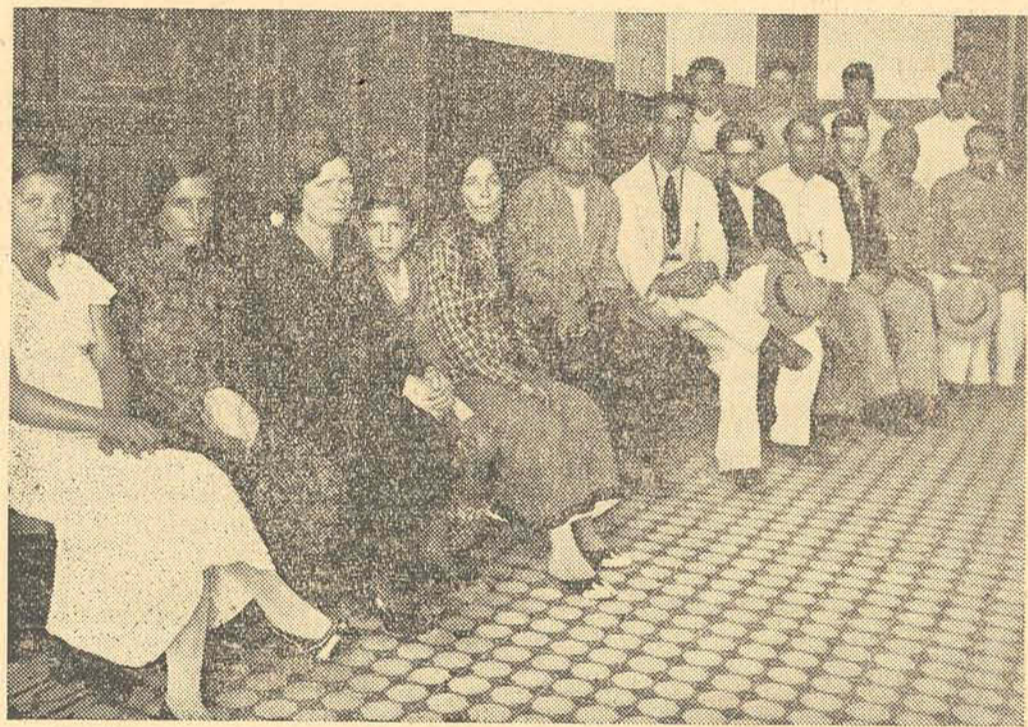
Foi, desde af, nos principios de 1932, nomeado, em boa hora, para a Provedoria do Hospital o sr. Rodolpho Weickert, individualidade conhecida e acatada em todo o Estado. Espirito empreendedor, carater leal, de uma honestidade exemplar, o sr. Rodolpho Weickert é um catarinense de reputação firmada, quer pelos seus elevados dotes morais, quer pela sua atuação na vida pública.

Foi em março de 1932 que o Hospital de Caridade da Laguna passou á administração desse esclarecido e louvado benfeitor.

São notaveis os empreen-

dimentos levados á execução pelo sr. Rodolpho Weickert. Introduziu no estabelecimento, para melhor proteção e amparo aos enfermos, diversos e custosos melhoramentos, que vieram sanar inumeras falhas ali existentes. Revestiu com ladrilhos os vastos corredores, executou a reforma geral dos assoalhos das enfermarias, modernizou os quartos particulares, levou a efeito a canalização da agua da Carioca, sendo esta uma realização notavel.

E' que, nos longos periodos da estiagem, era comum a falta de agua nas mananciais que, decendo da encosta, proviam o Hospital. O sr. Weickert resolveu de-

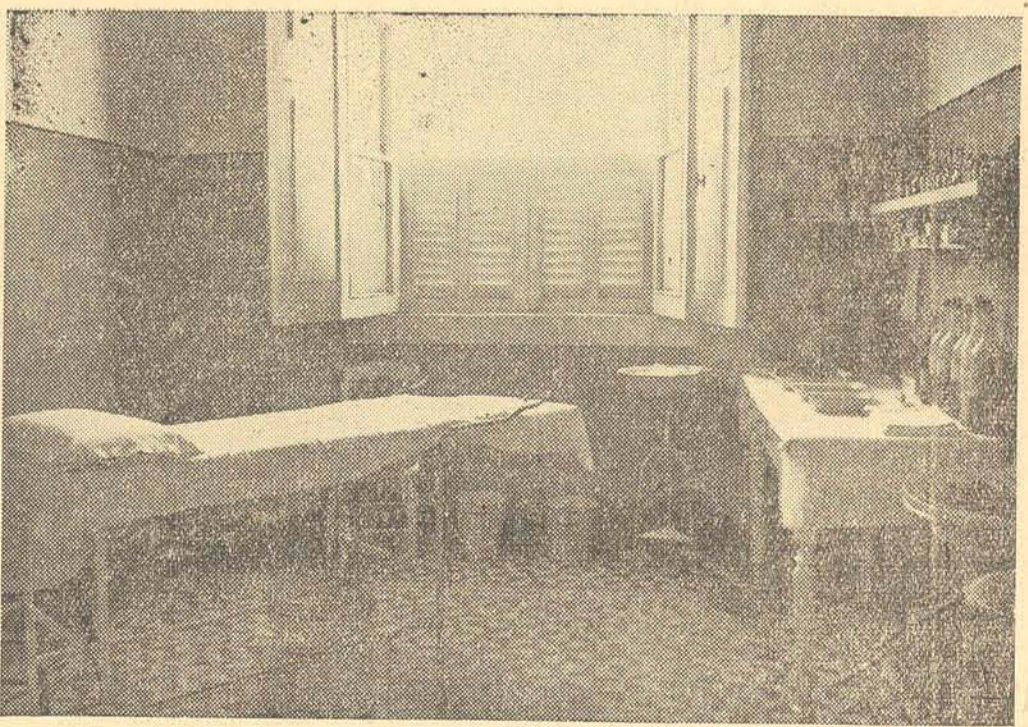


Ambulatorio — Sala do Banco

finitivamente esse problema, canalizando o liquido da Carioca, que é, hoje, abundante nos reservatorios do estabelecimento.

E' vasto o nosso edificio hospitalar, vasto e imponente na sua construção antiga, de alvenaria e tijolos. Ocupa uma encosta de morro, com muralhas de arrimo, entrada para automoveis, jardins e canteiros, batido por todos os ventos e majestosa-mente cheios de sol.

A pintura de todo o grande edificio, quer externa, quer internamente, é de tinta a oleo. Ha oito anos que a tenacidade e perseverança do sr. Rodolfo Weickert vem mantendo-a sempre fresca, conservando-a e renovando-a várias vezes. Graças principalmente ao esmero e aos cuidados do inteligente e devotado provedor, sr. Ro-



Sala de curativos, atualmente revestida de azulejos, doados pelo dr. Alvaro Catão

dolpho Weickert, o Hospital da Laguna é de um asseio e higiene admiraveis, proporcionando conforto e bem estar a todos que o procuram.

Ali, naquele ambiente de serenidade e paz, sente-se como que o murmúrio das orações e as bênçãos de Deus sobre a Casa benfazeja.

* * *

Na ligeira reportagem feita, numa rápida visita ao Hospital, cumpre-nos focalizar, aqui, uma dedicação humilde, mas proveitosa e tenaz. Referimo-nos ao sr. Antonio Tomé de Oliveira, venerando vice-provedor, que, no desempenho do seu cargo, é um abnegado. Com absoluto desinteresse, sacrifica, inumeras vezes, as horas de

(Continúa na 6. página)

Goiaz e o seu Futuro

As notícias de Goiaz vêm cheias das expansões de júbilo daquelas longinhas populações pela passagem do presidente Getúlio Vargas.

Tivemos já alguns presidentes que realizaram excursões antes ou depois de eleitos. Foram, porém, viagens costeiras, uma vista d'olhos ás capitais, rápidas paradas nas salas de visita dos Estados da periferia. Goiaz, esse, era o «hinterland» que pode-

ria bem dispensar uma excursão incomoda. O presidente Getúlio Vargas entende, ao contrário, que, sendo chefe de uma grande nação, faltaria ao seu dever se não conhecesse todo o país pelo contacto directo com as suas unidades mais afastadas e merecedoras, também, da assistência oficial.

Dentre os ecos festivos da recepção feita a S. Ex., começaram a surgir as primeiras

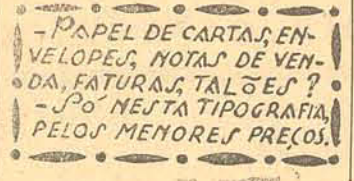
impressões e as linhas gerais de um plano de melhoramentos imediatos. O Presidente verifica, por exemplo, que o surto progressista de Goiaz é considerável. Dados recentes atestam-no: Goiania, a capital, que, ha cinco anos, tinha uma renda de cem contos, já arrecadou seiscentos no primeiro semestre deste ano. E o Estado, que arrecadava quatro mil contos na mesma época, arrecada hoje vinte mil.

Cifras magnificas estas, que autorizam todas as esperanças. Que não será Goiaz dentro de alguns anos, quando os seus filhos lhe explorarem as fontes de riqueza num ritmo ainda mais acelerado?

O presidente Vargas atendeu, logo, no minucioso inquérito a que está procedendo, para o fato de possuir a Estrada de Ferro de Goiaz apenas quatrocentos quilômetros de trilhos, — o que

forma u'a linha mais do que modesta, dadas as necessidades crescentes do tráfego, as enormes distancias a percorrer, a carga vultosa de níquel e outros minérios que o Estado pode exportar.

O Presidente decidiu, assim, realizar a imediata ligação de Goiania á rede ferroviária do país. Estamos, pois, com um fato transcendente em perspectiva — o primeiro ciclo vitorioso da marcha para o Oeste. No dia em que trafegar o primeiro comboio ligando o centro do Brasil ao litoral, teremos iniciado uma das etapas mais brilhantes da nossa expansão, riqueza e segurança



Reformados os Artigos 23 e 35 da Constituição de 10 de Novembro

Integra da lei constitucional assinada pelo chefe da nação

RIO, 19 (A. N.) — O presidente da República, reformando os arts. 23 e 35 da Constituição Brasileira, assinou a seguinte lei constitucional que tomou o numero três:

«Art. 1º — O artigo 23 da Constituição fica assim redigido:

«Art. 23 — E' da compe-

Edição de hoje



Páginas

tência exclusiva dos Estados, salvo a limitação constante do art. 35, letra «D»:

I — A decretação de impostos: a) — a propriedade territorial, excepto a urbana; b) — transmissão de propriedade «causa-mortis»; c) — transmissão da propriedade imóvel inter-vivos, inclusive a sua incorporação ao capital de sociedade; d) — vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores, isenta a primeira operação do pequeno produtor como tal definido em lei estadual; e) — exportação de mercadorias e sua produção até o maximo de dez por cento «ad-valorem», vedados quaisquer adicionais; f) — industrias e profissões; g) — atos emanados do seu governo e negocio da sua economia ou regulado por lei estadual.

II — Cobrar taxas de serviços estaduais.

§ 1º — O imposto de venda será uniforme, sem distincção de procedencia, destino ou espécie de produto.

§ 2º — O imposto de industria e profissão será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo municipio em partes iguais.

§ 3º — Em casos excepcionais e com o consentimento do Conselho Federal, o imposto de exportação poderá ser aumentado temporariamente, alem do limite de

que trata a letra «E» do numero 1 (Um).

§ 4º — O imposto sobre a transmissão dos bens corpóreos, cabe ao Estado em cujo territorio se achem situados; e o de transmissão «causa-mortis» de bens incorpóreos, inclusive de títulos de crédito ao Estado onde se tiver aberto a sucção. Quando esta se haja aberto em outro Estado ou no estrangeiro, será devido o imposto ao Estado em cujo territorio os valores da herança forem liquidados os transferidos aos herdeiros.

Art. 2º — Fica redigido nestes termos o art. 35 da Constituição:

«Art. 35 — E' defeso aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios: a) — denegar uns aos outros ou aos territorios a extradição de criminosos reclamada de acôrdo com as leis da União pelas respectivas justicas;

b) — estabelecer discriminação tributarias ou de qualquer outro tratamento entre bens ou mercadorias por motivo de sua procedencia; c) — contrair emprestimo exigido pelo Estado e arrecadado por este e pelo municipio em partes iguais.

d) — tributar directa ou indirectamente a produção e commercio, inclusive a distribuição e a exportação de carvão mineral nacional e de combustiveis e lubrificantes líquidos, de qualquer origem».

ADVOCADO
DR. JOZO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LANGUNA

Possibilidade de uma linha de navegação unindo o Oriente á America do Sul, via Suez

Comunicam de Alexandria que dois navios egípcios estão em vias de iniciar o estabelecimento de uma linha de navegação unindo o Oriente á América do Sul, via Suez sendo da conveniência do Brasil facilitar-lhes os obojetivos.

Visto ser o café de procedência brasileira consumido em larga escala no Egipto, este produto poderia servir para garantir as despesas da viagem e entreter uma linha permanente entre o Brasil e o Egipto.

Marcenaria Zomer
Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.
Ultima Novidade — As afamadas Camas "SOBERANA"
— PARA CASAL E SOLTEIRO —
Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.
Preços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.
PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

Congresso Odontológico Brasileiro

Sabemos ter sido nomeado Delegado da C. O. R., órgão do Congresso Odontológico Brasileiro, o sr. dr. Gil Ungareti, cirurgião-dentista, residente nesta cidade, onde tem seu bem instalado consultório.

Em officio da Secretaria do C. O. R., deste Estado, o sr. Ungareti recebeu as instruções para as adesões ao Congresso, regulamento do mesmo, folhas para inscrições e talonário respectivo.

Filme Brasileiro de Educação Sexual

PELO DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Em todas as nações cultas do mundo, a cinematografia é largamente aproveitada como meio educativo. Póde-se mesmo dizer que entre as maiores conquistas da pedagogia moderna estão os filmes educativos.

No Brasil, onde até bem pouco tempo não havia industria cinematografica, os filmes educativos tinham de ser importados dos países produtores, mas nem sempre satisfiziam nossas necessidades, dado o ambiente em que se desenrolavam não ser identico ao nosso. Quando muito podiam ser utilizados com finalidade instrutiva, mas nunca com finalidade educativa.

cos herculeos isto é, fazer o primeiro filme sul-americano de educação sexual que ha seis anos vem sendo exibido gratuitamente em grande número de cidades brasileiras e principalmente no Rio de Janeiro, na sede desta instituição.

Melhor que tudo possamos dizer, tem dito a crítica, não só dos técnicos de sexologia como de cinematografia, e, sobretudo, esse critico impiedoso e anonimo, que é o povo que tem tido oportunidade de assisti-lo.

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, com grande sacrificio não só material como de outra natureza, aproveitando-se dessa oportunidade, que se lhe afigurava ótima, realizou ha seis anos passados essa obra que á primeira vista parece simples, mas que depois de iniciada se vê que requer esfor-

UM SISTEMA ALARMANTE E A REAÇÃO DO BRASIL

(Especial da U. B. I.)

Dr. Renato Barbosa
Catedrático de direito e auditor da Justiça Militar do Estado de Santa Catarina

A suposta ordem interna na Inglaterra é, cem por cento, obra vasia de publicidade. Existe ali profundo desencantamento popular pela guerra, intempestivamente desencadeada pela chancelaria de St. James.

Em edição recente, o prestigioso órgão do periodismo londrino «Sunday Dispatch» noticiava, em periodos repassados de profunda amargura, o alarmador sintoma, surgido no organismo do Estado, com a recusa ao registro militar e com as deserções crescentes das fileiras do Exército. Ha mais: milhares de jovens, calculados pelo referido periodico, em número superior a 500 000, apesar da obrigatoriedade do registro militar, não se alistaram em parte alguma, varando os dias, dentro da patria, como espectros errantes pelas dóbras complacentes da lei inglesa...

Vivem, pois, a vida sobresaltada da aventura, do «Deus dará» dos trágicos dias que correm, porque o conservantismo da formação britânica, aumentada pela falta de seguras diretrizes em uma educação viciosa, sem a visão de claro sentido nacional, permite a fanada floração dessas tristissimas manifestações de fra-

queza e de pusilanimidade. Este fato não é recurso de propaganda anti-britânica. Infelizmente, não o é. A deputada conservadora Lady Astor denunciou-o, em palavras curtidas de indignação, á Camara dos Comuns, profligando estas atitudes, supostamente justificadas por uma questão de principios... «Nunca, — declara a eminente parlamentar inglesa — nunca falei a um só soldado da ativa do Exército, — aviador, artilheiro, cavaleiro, infante, ou sapador, — no qual sentisse o vivo sentimento da guerra. Toda a nação inglesa se acha tomada de escrupulos, com a só idéia de partir para a guerra. Mas então, — continúa Lady Astor —, é inconcebível que imponhamos aos ingleses a obrigatoriedade do serviço militar, fazendo-os vencer os mais respeitáveis escrupulos, deixando, porém, em liberdade, milhares e milhares de jovens, úteis e válidos, que recusam a esse tributo de civismo».

Eis, meus leitores do Brasil, um flagrante que testifica bem alto a desagregação e a ruina de um povo.

A cupidez do imperialismo britânico não só é responsável, em todo o mundo, pela angustia de largos periodos de infortunio e de miseria, infligidos a povos entregues á euforia de falsa liberdade, como também vai cavando, em seu próprio organismo, túmulos sombrios para os destinos do Imperio. O materialismo da estruturação moral do povo inglês responde de perto pela teratologia desses casos, sobre os quais a voz de Lady Astor fez a desesperada clarinada de alarme. Falta na formação britânica, o élan dos países fortes. O estadismo individualista e anaerónico, marcando a decrepitude e a senilidade dos homens públicos, que exploram, pelas ondas hertzianas, o romantismo de uma liberdade para uso externo, terminará, com a guerra atual, pela desarticulação espetacular do falso poderio imperial... A Inglaterra chegou ao fim...

Si do panorama acinzentado e merencoreo das Ilhas Británicas prolongarmos o olhar para a nova Alemanha, ou para a Italia fascista, sentiremos, diante do

frisson da mocidade que combate para vencer, pelo seu Fuehrer e pelo seu Duce, a verdade altíssima de u'a mística, concretizada em atos empolgantes de bravura e de coragem. Ha, nos moços alemães e nos moços italianos, o intraduzível ardor de velhos lutadores, na conquista serena do triunfo

Eis, porque comentando esses fatos, não nos foi possível furtar ao aplauso, daqui dirigido ao preclaro Presidente Getúlio Vargas, pela recente criação da Juventude Brasileira, fundando, dentro do Brasil e para garantia do futuro do Brasil, a mística da nacionalidade e o superior sentido brasileiro de nossas conquistas, dentro do magnifico trajevamento do estatuto politico que, a 10 de novembro de 1937, ele corajosamente outorgou á nossa patria, como expressão viva e como permanente atestado da elevação dos ideais brasileiros, da caminhada luminosa para os fias imprevisíveis da grandeza de sua soberba destinação historica.

Aproveitamento do guaraná como bebida refrigerante nos Estados Unidos

De acôrdo com uma comunicação do Consulado do Brasil em Boston, divulgam-se que inportadores norte-americanos têm demonstrado desejo de introduzir o guaraná nos Estados Unidos da America.

O Sr. J. E. Boyle deseja organizar, naquele país, uma Companhia, cuja finalidade será o aproveitamento desse produto como bebida refrigerante.

O referido Consulado informa ainda que, sobre o assunto, já escreveu ás Associações Comerciais de Belém do Pará e de Manaus; seria, pois, interessante remeter-lhe não só todos os elementos necessários á propaganda do guaraná, como também os últimos algarismos relativos á sua produção e os preços FOB, Belém ou Manaus.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Uma Nova Europa Cooperativista?

SILVA MONTEIRO

Copyright da U. B. I.

Desde que a Europa abraçou o cristianismo, começou a formar-se no continente a conciencia da sua unidade. A Idade Media cristã realizou esta unidade de uma maneira que nunca mais voltou a produzir-se desde essa época longinqua da história. UNIDADE CULTURAL

Mas, a comunhão européia manteve-se também mais tarde nas esferas culturais, mesmo depois de desfeita a unidade politica. O perigo que durante algum tempo ameaçou a unidade politica, pela reforma e pela contra-reforma, foi debelado pelo humanismo. As idéias da revolução francesa constituiram uma nova concepção geral na qual o continente se congregou. A unidade cultural não perigou no periodo decorrido até a nossa atualidade, por mais amargas e incisivas que fossem as separações politicas, expressas em conflitos, guerras, rivalidades e crises de toda a espécie. O bolchevismo, que parecia ameaçar a unidade cultural da Europa na segunda década do nosso século, afastou-se da Europa, limitando-se á periferia oriental do continente.

FRACASSO DO CAPITALISMO

O aparecimento do capitalismo criou também uma espécie de unidade no campo da Economia. Porém, a crise do capitalismo, iniciada em 1930, aniquilou de novo essa unidade. E por que? Porque não conseguiu resolver com meios internacionais necessários á propaganda do guaraná, como também os últimos algarismos relativos á sua produção e os preços FOB, Belém ou Manaus.

O maior problema resultante dessa crise, o desemprego. A solução da crise teve, assim, que ficar reservada a cada um dos países atingidos por ela. A Economia, que durante algum tempo parecia dominar a politica, teve que ceder a esta a primazia. Esta

evolução não só formou a Economia daqueles países que também são, teoricamente, os precursores da concepção da primazia politica, como também se observa nos países onde ainda continua a ser adotada o sistema economico liberal. A guerra forçou a esta evolução, como mostra o exemplo da Grã-Bretanha, onde o liberalismo economico ainda encontra na teoria os mais fervorosos dos adeptos.

A EXPERIENCIA DA LIGA DAS NAÇÕES
Por conseguinte, nem a Cultura nem a Economia mostraram ser os meios eficazes de satisfazer as aspirações européias de uma unidade continental. Desde a Idade Média, estas aspirações nunca foram tão gerais nem tão veementes como na nossa atualidade. A Grande Guerra veio dar um grande impulso aos desejos de unidade européia. Todos nós nos lembramos das esperanças que a Europa inteira depositava na fundação da Liga das Nações. Com o tempo, porém, provou-se que a Liga não estava á altura de cumprir a sua importante missão européia. Isto, não tanto porque a Liga estava demasiado unida ao sistema de Versalhes, criado pela psicose da guerra e da vitoria e que, difamando as potências centrais, se opunha á unidade do continente. Em primeiro lugar a ordem européia de Versalhes não tomou na devida consideração as fortes energias metafísicas dos povos. Portanto, as fronteiras que ela criou eram demasiado artificiais para poderem evitar com o tempo as explosões que ameaçavam de novo a unidade da Europa. O MUNDO DIRIGE OS OLHARES PARA BERLIM

Ora, a Europa e a idéia da (Conclue na 5ª pagina)



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE"
É DE EFEITO SENSACIONAL

SALVANDO-SE PELA COMPREENSÃO Movimento Forense

Indiscutivelmente, o Brasil viveu um longo período crepuscular de sua inteligência.

Farinha de mandioca brasileira na Grã-Bretanha

A farinha de mandioca brasileira, segundo informações recebidas do Consulado do Brasil em Liverpool, está atualmente lutando com dificuldade aduaneira para entrar na Grã-Bretanha.

Esclarece a referida notícia que até esse momento nenhuma providência prática foi tomada pelas autoridades britânicas no sentido de esclarecer as Alfândegas a respeito do modo por que devem proceder no cumprimento da isenção especificada na Tarifa Alfandegária Britânica de 1940, em relação

à farinha importada do Brasil.

Parece ser esse o momento propício para recuperarmos o mercado inglês, devendo o assunto merecer solução definitiva por parte das autoridades e meios econômicos interessados, sendo que qualquer providência governamental de caráter provisório visando apenas facilidades momentâneas, trará a desvantagem de fazer o Brasil sofrer a perda desse mercado quando o produto já voltar a concorrer nas praças britânicas.

Foi a época em que, falar mal de nós mesmos, era uma manifestação de bom gosto, desancar as nossas instituições, negar a nossa cultura, o nosso civismo, a nossa bravura, um ato de superioridade e elegância.

A fase desse clinico negativismo não foi curta. Estendeu-se e ocupou um largo espaço da nossa vida, ameaçando comprometer a existência de uma nação destinada a um alto e nobre destino.

De JOSE FIRMO

Diretor da U. B. I.

No jornal, nos livros, nas palestras, as «boudades» contra nós, saídas da nossa boca, encontravam acolhida declarada ou sorrisos esquivos de aprovação. Em última análise: hostilizávamos o Brasil. Negávamos voluntariamente o Brasil, como o filho indigno e abjeto que não tem uma palavra de compreensão ou de afeto para a própria mãe.

A reação é recente. É obra do Estado Novo. Deve-se ao Presidente Vargas a campanha cívica que subverteu os princípios de indiferença ou de hostilidade pelo Brasil.

Fixemos com entusiasmo o novo panorama brasileiro. Ele retrata uma revolta que é o mais belo índice da sobrevivência de certas virtudes da nossa raça.

As quinhentas mil crianças que deslizaram pelas ruas e pelas praças do Brasil, no dia 4 do corrente, ao mesmo tempo que ofereciam à nação um comovimento e luminoso espetáculo, deram a essa mesma nação a certeza de que um homem coordena as suas forças, disciplina as suas energias, educa e prepara a sua juventude, zela pelos nossos destinos. O Brasil deserta da sua indiferença cívica e assume,

perante ele mesmo e o mundo, uma atitude de corajosa compreensão das realidades do século.

Assumindo o governo, um dos problemas que mais inquietaram o sr. Getúlio Vargas foi precisamente o que dizia respeito com o nosso civismo. Criávamos uma juventude num ambiente de desamor e de falta de respeito pelo Brasil. Generalizava-se o vício de falar mal das nossas coisas, dos nos-

sos homens, do próprio passado brasileiro.

O caminho não nos poderia conduzir senão à falência total. As nações que se desiludem de seus homens e delas próprias fatalmente sossobram. O governo compreendeu a causa da debilidade orgânica brasileira. Um povo que se desilude, nenhuma confiança tem nos seus homens, nas suas instituições, no seu regime, nas suas reações morais e cívicas, caminha para a morte. O Brasil deixava-se conduzir para a morte. Era um gigante desgovernado, exaurido de forças, apesar das fontes milagrosas de suas reservas.

O Estado Novo alcançou, penetrou o sentido das necessidades brasileiras. Fez o diagnóstico do mal e encontrou a terapêutica precisa. O que aí vemos é o Brasil seguindo o seu destino, processando o seu desenvolvimento. O que aí vemos não é o anção de cento e poucos anos de existência autônoma. É o jovem Brasil de 1937, que nasceu crescido, beneficiário das conquistas da época.

Educando a juventude, intelectualmente, moralmente, fisicamente, patrioticamente, voltando-se para as questões ligadas a nossa defesa e à nossa segurança, dando trabalho aos nossos estaleiros e disciplina e organização as nossas forças militares, o governo prepara o Brasil para ser uma nação ouvida e respeitada no mundo.

O momento objetivo que vivemos não se presta a sonhos, nem a divagações metafísicas. Digamos a verdade inteira: o Brasil realidade, compreensão moderna da vida, ação, trabalho, disciplina, ordem, é o Brasil Estado Novo. Foi o Estado Novo que abriu os olhos que havíamos fechados à realidade contemporânea.

Sequestro de bens e outras providências

O dr. Nicolau Glavan de Oliveira, promotor público da Laguna, requereu ao juiz substituído dr. Eugenio Trompowsky Taulois Filho, vários sequestros de bens e o prosseguimento de diversos inventários.

Publicamos, na íntegra, os requerimentos abaixo, para conhecimento dos interessados:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. O Promotor Público vem, perante V. Exa., alegar e requerer o seguinte:

— Em 5 de Junho deste ano, por meio de portaria, ordenou V. Exa. a intimação da viúva Paulina Josefina Gomes para, no prazo de 5 dias, vir prestar a promessa de inventariante dos bens do espólio de seu finado marido Crecêncio Vieira Rodrigues.

Expedido o mandado e feita a intimação no dia 6 de junho, não compareceu, até hoje, a viúva-meira para prestar o compromisso legal.

Decorridos mais de 3 meses da intimação, e não havendo comparecido a intimada, requer esta Promotoria a V. Exa., nos termos do art. 475 § 3º. do Código do Processo Civil e Comercial, se digno julgar a notificação ou intimação feita e, em seguida, ordenar o sequestro dos bens do espólio, com a nomeação do inventariante.

Termos em que, pede deferimento e juntada.

Laguna, 13 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira Promotor Público

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca O Promotor Público, na forma da lei, vem, perante V. Exa., expor e requerer o seguinte:

— No dia 31 de maio de 1939, pediu esta Promotoria a intimação de Francisco de Sousa Machado para vir prestar o compromisso de inventariante do espólio de Joaquim de Sousa Machado falecido no distrito de Mirim.

Expedido o mandado e feita a intimação no dia 15 de Setembro do ano findo, não compareceu o intimado.

Requerida nova intimação, expedido outro mandado e entregue ao «Oficial de justiça para cumprilo» (conforme certidão de fls. 4 v.), não se sabe, entretanto, a qual Oficial foi entregue, de vez que a certidão não o diz...

O fato, porém, irregular e extranhavel, é que o Oficial

de justiça, seja qual for, não devolveu a cartório, até hoje, o mandado recebido no dia 4 de março...

Esta Promotoria requer a V. Exa., entretanto, o prosseguimento do inventário, julgando-se a notificação ou intimação já feita, e, em seguida, ordenando-se o sequestro, com a nomeação de inventariante, na forma do artigo 475 § 3º. do Código do Processo Civil e Comercial.

Nestes termos, pede deferimento e juntada.

Laguna, 14 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira Promotor Público.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca O Promotor Público, no uso das atribuições do seu cargo, vem, perante V. Exa., expor e, afinal requerer o seguinte:

— Em data de 11 de maio de 1939, foi, pelo Representante do Ministério Público, requerido o inventário de Manuel João Algarve, falecido nesta cidade, no arrabalde do Campo de Fóra, sendo expedido mandado de intimação à viúva-meira.

Feita a intimação no dia 16 de maio (certidão de fls. 3), não compareceu a intimada para prestar a promessa de inventariante, pelo que requereu a Promotoria Pública a nomeação e intimação de outro, na ordem da preferência legal.

O M. M. Juiz, por despacho de 5 de Junho, determinou que o escrivão informasse o nome de herdeiro filho de maior idade, em condições de exercer o cargo.

Em obediência ao determinado, informou o serventário do cartório de órfãos não conhecer pessoa alguma da família do finado, sabendo, por informações, não existirem aqui herdeiros maiores.

Com vista dos autos a Promotoria Pública, foi então requerida a nomeação de pessoa estranha ao espólio e de reconhecida idoneidade para o cargo de inventariante.

O requerimento, reiterado pelo mesmo Promotor no dia 12 de janeiro deste ano, foi deferido, havendo o M. M. Juiz, no dia 17 do dito mês (fls. 7v.), nomeado inventariante o herdeiro filho Dino Ramos, que devia ser intimado a prestar o compromisso legal.

Tal herdeiro, porém, nunca foi intimado. Não consta dos autos, expedição de mandado para notificação, nem qualquer certidão a respeito do despacho, que ficou, assim, sem cumprimento...

Requer esta Promotoria, portanto, se digno V. Exa. mandar, de novo, intimar o inventariante nomeado, e isto porque o despacho anterior, de 17 de janeiro, está, até hoje, oito meses decorridos, sem qualquer cumprimento.

Neste termos, pede deferimento e juntada.

Laguna, 16 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira Promotor Público.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. O Promotor Público, infra-assinado, no uso de suas atribuições, vem perante V. Exa. alegar e, in fine, requerer o seguinte:

— Esta Promotoria, em petição datada de 14 de março do ano corrente, requereu fosse intimada a viúva de José Manuel, residente no lugar Barranceiras, desta Comarca, para comparecer a Juízo, afim de prestar a promessa de inventariante, dando assim a inventário os bens que ficaram pelo falecimento de seu marido.

Intimada a 18 de março,

Deferida que foi a petição, a 29 de maio do mesmo ano, fez o Oficial de Justiça a intimação ou notificação da meira para, dentro do prazo de 5 dias post citação, comparecer a Juízo, afim de prestar a promessa de inven-

tariante e prosseguir nos demais termos do inventário até final sentença, sob as penas da lei (fls. 3).

A 9 de janeiro de 1940 a Promotoria Pública requereu fosse-lhe dada vista dos autos que ha muito se encontravam perdidos no cartório, o que foi despachado a 10, sendo aberta vista a 11, havendo a Promotoria Pública, a fls. 6, requerido nova intimação à inventariante.

Vê-se, em seguida, nos autos, uma conclusão ao M. M. Juiz, datada de 15 de janeiro do corrente ano, e assinada pelo serventário Manuel Santos Bessa...

Dá para diante nada mais!

O processado empacou em cartório ha mais de oito meses!

Requer, pois, esta Promotoria, nos termos do artigo 475, § 3º. do Código Judiciário do Estado, se digno V. Exa. julgar a notificação ou intimação e ordenar, em seguida, o sequestro dos bens do espólio, nomeando inventariante.

Termos em que, pede deferimento e juntada.

Laguna, 16 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira Promotor Público.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. O Promotor Público, no uso das atribuições do seu cargo, vem, perante V. Exa., expor e, finalmente, requerer o seguinte:

— No dia 11 de maio de 1939, pediu a Promotoria Pública a intimação da viúva de Júlio Inácio Machado, falecido no arrabalde do Campo de Fóra, desta cidade, deixando filhos menores e bens a inventariar.

Expedido o mandado, certificou o oficial de justiça não o haver cumprido, por ser informado de que a viúva meira residia em Porto Alegre.

Diante disto, determinou o M. M. Juiz fossem os autos com vista à Promotoria, cujo representante, oficiando a fls. 4, em 6 de junho de 1939, requereu que se aguardasse as informações pela mesma Promotoria pedidas sobre o paradeiro da dita viúva.

Feito o requerimento nos próprios autos e sendo estes entregues ao escrivão, não chegaram, contudo, até hoje, às mãos do M. M. Juiz!

Em face do exposto, esta Promotoria requer a V. Exa. o prosseguimento do inventário, afim de que o escrivão informe ao Juízo si a viúva já se encontra nesta cidade ou si ha qualquer herdeiro, aqui residente, em condições de ser inventariante.

Nestes termos, pede deferimento e juntada.

Laguna, 17 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira Promotor Público.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. O Promotor Público, infra-assinado, no uso de suas atribuições, vem perante V. Exa. alegar e, in fine, requerer o seguinte:

— Esta Promotoria, em petição datada de 14 de março do ano corrente, requereu fosse intimada a viúva de José Manuel, residente no lugar Barranceiras, desta Comarca, para comparecer a Juízo, afim de prestar a promessa de inventariante, dando assim a inventário os bens que ficaram pelo falecimento de seu marido.

Intimada a 18 de março,

Requisição de Aluguel de Casa, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do

Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíça)
COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:
DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos distúrbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

SOMALIA

Em ação brilhante e rápida as tropas fascistas completaram a conquista da Somália inglesa, com a ocupação de Berbera, capital daquela colonia.

Fica, assim, fechada uma das portas do Canal de Suez e ameaçada Aden, do outro lado do estreito, a 360 quilômetros da posição agora ocupada.

As forças britânicas incendiaram parte da cidade antes de embarcarem nos seus navios. Já disseram comentadores ingleses que foi uma retirada quase tão gloriosa quanto a de Dunkerque. E se eles assim o dizem, têm lá as suas razões.

Caso é que os italianos estão agora senhores de longa extensão da costa oriental africana e com todas as probabilidades de ocupar Aden e Suez. O Mar Vermelho, como o Adriático, é agora um lago italiano.

Este feito magnífico do exercito expedicionário fascista não teve o dom de merecer, sequer, uma simples «manchete» dos órgãos sensacionalistas que fazem tanto empenho em trazer bem

informados os seus leitores sobre episodios minimos da guerra européa.

Basta que uma bomba lançada, nas trevas da noite, por um avião inglês caia numa horta dos suburbios de Hamburgo para que, em letras maiores que a do titulo da folha, se anuncie a destruição, o arrasamento da cidade, com o seu imenso porto, as suas fabricas, as suas usinas.

Entretanto, o exercito de Mussolini realiza uma ação de tamanha envergadura como seja a conquista de toda uma colonia do Imperio Britânico, de importancia estratégica vitalissima, por ser uma das chaves do Mar Vermelho e, portanto, do caminho da India, e os jornais anglofilos passam por alto o acontecimento, limitando-se a reproduzir, em corpo 8, os telegramas que as agencias lhes enviam já redigidos.

Onde a lealdade, onde a imparcialidade no registro dos fatos? Não se trata, aqui, de palpites, de «torcidas», de verborragia de discursos em os quais a fantasia é livre de

inventar, ameaçar e fazer previsões alucinadamente otimistas.

A conquista da Somália britânica pelos italianos é um fato, uma ocorrência; os proprios ingleses a confessam, embora salientado o brilhantismo dunkerqueano da retirada...

Então, srs. anglofilos, os senhores nada dizem?

Continuarão a contar anedotas ensossas, reeditadas de outra guerra, «em cima» dos soldados fascistas?

Então, contem mais esta: os italianos correram em disparada, mas estacaram na praia: o inimigo já tinha, como os judeus de Moysés, atravessado a pé enxuto o Mar Vermelho.

BERNARDO SO

VENDE-SE uma casa térrea de moradia, situada nesta cidade, á Rua 15 de Novembro, nº. 13.

Tratar na mesma casa com Bonifácio Gil

LEIAM «CORREIO DO SUL»

DESASTRE em uma das minas de Cresciuma

O operario toi horrivelmente esmagado

Dia 12 do corrente, Cresciuma foi abalada por uma triste noticia. Na mina de João Casagrande & Cia., situada nas proximidades da cidade, verificára-se horrivel desastre. Um homem perdura a vida, em circunstancias trágicas. Varias pessoas acudiram ao local, a ver se tudo isso não passava de um peixe, como vulgarmente se costuma dizer. Mas, infelizmente, a verdade matou a esperança. A realidade surgiu terrivel. Uma galeria havia desabado nessa mina, caindo uma enorme pedra sobre o operario João de Sousa, causando-lhe morte imediata. Um milagre da Providencia impediu, porém, que esse infausto acontecimento tivesse outra vitima. Um companheiro de João, que trabalhava a seu lado, conseguiu escapar.

Quinze homens foram necessarios para remover o enorme bloco de pedra.

O corpo do malogrado jovem, pois contava apenas 20 anos de idade, estava completamente esfacelado e irreconhecivel.

A vitima era filho de Manuel Inacio de Sousa e residia presentemente em Cresciuma. Era solteiro.

O enterriemento do corpo foi feito com grande acompanhamento, no local.

O fato consternou profundamente a população.

Não se esqueça!
ALMANAQUE do TICO-TICO é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.
A venda em toda a parte
LEIAM CORREIO DO SUL

Vinte e quatro anos para arrasar Londres

LONDRES, 18 (A. N. — Brasil) — Um grupo de jornalistas estrangeiros que inspecionou a cidade após os bombardeios, encontrou 10 mil prédios ligeiramente avariados, 3 mil seriamente danificados e 2 mil destruídos. Possuindo a capital 1 milhão de prédios, os estragos representam, 1 1/2 da edifica-

ção. Nessa proporção seriam necessários 22 meses para danificar as construções da cidade e 24 anos para arrasá-la totalmente.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE O "CORREIO DO SUL"

CONCEDIDA A QUOTA DE 4.000.000 DE PESOS PARA OS TECIDOS DO BRASIL NA ARGENTINA

Mais de 1.000 contos de tecidos brasileiros, devido à escassez de quotas de câmbio, se encontram retidos na Alfândega de Buenos Aires, segundo verificou um dos membros da missão de industriais desse produto em visita à Argentina. Como resultado, entretanto, de entendimentos ultimados, o Govern-

no argentino acaba de conceder a quota de 4.000.000 milhões de pesos para os tecidos do Brasil, em substituição às quotas destinadas à Itália, à Holanda e à Bélgica, países esses que se encontram impossibilitados de exportar em virtude da situação anormal resultante da guerra na Europa.

A Lei de Imprensa e o Tribunal de Apelação de São Paulo

Uma vitória para o jornalismo

MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO CONTRA ATO DE JUIZ

São Paulo, 17 — C. A. — O jornalismo está de parabéns. Na «Gazeta», de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, foi publicado um artigo, tendo a pessoa, visada pelo jornal, requerido e obtido do juiz da terra mandado para uma retificação, no próprio local em que se inserira a nota da redação. Mas, a retificação ofendia o diretor do jornal. Ora, a lei assegura ao injuriado o direito à retificação: não lhe dá, porém, a faculdade de, sob o pretexto de

resposta retificadora, dirigir, por sua vez, injúrias ou insultos à pessoa que o ofendeu. A lei é clara a esse respeito, dispondo que a inserção da resposta retificadora será negada, quando contiver expressões que importem abuso de liberdade de imprensa.

Não se conformando com a idéia de ser compelido a publicar em seu próprio jornal uma nota injuriosa à sua pessoa, procurou o jornalista obter do magistrado retificação daquele despa-

cho. Não logrou ser atendido. Diante disso, ante a alternativa de, ou publicar o artigo, ou incorrer na multa diária de 100\$000 até que o publicasse, o jornalista não teve outro recurso senão bater às portas da Associação Paulista de Imprensa, que, amparando aquele profissional, lhe indicou, desde logo, o exato caminho a seguir: — requerimento de um mandado de segurança contra o ato do juiz, incontestavelmente ilegal. Com efeito, a ilegalidade do despacho em apreço

resultava evidente em face do texto da lei de imprensa que, como vimos, condiciona o direito de retificação à inexistência de expressões injuriosas à pessoa autora do artigo reputado ofensivo. Ora, permitindo uma resposta fóra desses limites, ou seja, uma resposta contra os expressos dispositivos legais o juiz ofendeu a lei, praticando um ato que, na técnica jurídica, se apresenta como violador de um direito líquido e certo, qual seja o de ninguém ser obrigado a publicar uma retificação que, por sua vez, seja injuriosa à sua pessoa.

E o remédio para casos dessa natureza, é o mandado de segurança, medida muito bem impetrada pelo interessado, não obstante ter sido o ato incriminado praticado por autoridade judiciária, sabido que a nossa jurisprudência, embora de modo vacilante, tem admitido caber mandado de segurança contra ato judicial, uma vez que do mesmo não haja recurso normal, como era precisamente, o caso que acabamos de relatar, para o qual a lei não consigna recurso nenhum, dizendo, ao contrário, ser irrecorrível o despacho do juiz que ordena a publicação da resposta retificadora.

A tese foi integralmente aceita pelo Tribunal de Ape-

lação que, julgando o mandado requerido pelo jornalista pinhalense, houve por bem concedê-lo, firmando, assim, o princípio de que a resposta retificadora, medida violenta, concedida até mesmo sem audiência da parte por ela visada, tem que estar circunscrita dentro de certos limites, não sendo lícito ao requerente, a pretexto dela, dirigir, por sua vez, injúrias e apódos a outra parte.

A imprensa bandeirante está comentando a decisão com grande gaudío, e a Associação Paulista de Imprensa tem sido muito feliz pela sua atitude, prestigiando um jornalista, que obteve ganho de causa numa questão, que interessa toda a classe no Estado de São Paulo.

Azeite de amendoim, similar ao de oliva

Pela Sociedade Refinaria de Oleos, instalada em Pelotas, no Rio Grande do Sul, foram apresentadas ao Ministério da Agricultura amostras de azeite de hipogéia, um óleo comestível extraído da amendoa de amendoins selecionados, cujas propriedades nutritivas podem ser equiparadas, em seu conjunto, às do azeite de oliva possuindo além disso um grau de absorção maior que este.

Esse óleo tem sua aplicação também na indústria de conservação do pescado, sendo o seu preço muito inferior ao do óleo de oliva.

O índice de acidez do óleo de amendoim é igual a 4,5 (o mesmo que o de oliva, e o de saponificação de 188 a 197. Apresenta a cor amarelo claro e é inodoro e adocicado.

Comprem «Correio do Sul»

Lucas Sebastião Duarte

e Francisca Duarte

participam aos parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha CANTALICE, contratou casamento com o Sr. Eclair R. dos Santos.

Lag. 16-9-940

CANTALICE

ECLAIR

noivos

Dr. Ernani dos Santos

Ato oficial de 4 de setembro corrente, oriundo do sr. interventor Nereu Ramos, nomeou para o cargo de Juiz de Paz da sede deste município, o dr. Ernani Sâio dos Santos, cirurgião-dentista.

A acertada escolha recaiu sobre pessoa de reconhecida competência e critério, que desempenhará os mistérios do ofício com dedicação e zelo, dada a sua capacidade e o ótimo conceito que desfruta na Laguna.

Por esses motivos, causou especial agrato o ato interventorial que designou o novo Juiz de Paz.

S.R. «Congresso Lagunense»

Comunico aos associados que este clube realizará a sua festa da PRIMAVERA em 28 do corrente.

O traje exigido será o PRETO ou BRANCO, completo, para os cavalheiros e o traje correspondente para as damas.

Convites, quando solicitados, serão expedidos a critério da Diretoria, mediante o pagamento de 20\$000 à expedição.

Mesas, com direito a 4 cadeiras, reservam-se com o encarregado do Buffet a partir das 17 horas do dia 22 do corrente.

Laguna, 19 de Setembro de 1940

Aldo Bortoluzzi Sousa
Secretario

Os Festejos da Inauguração do Campo do «Hercilio Luz»

Em reunião da diretoria com os socios do Hercilio Luz F. C., ficou definitivamente assentada a inauguração do majestoso «Estadio Anibal Costa», para o dia 7 de Novembro do corrente, dia em que se festejará, com grandes pompas, o cinquentenário da elevação de Tubarão à categoria de cidade.

A diretoria do «Hercilio» deu plenos poderes para uma comissão dos festejos, que ficou composta dos senhores

Salim Mussi, Juvenal Miranda e João Gualberto Bitencourt, abençoados hercilianos. Ficou encarregado dos anúncios, no muro do estádio, o sr. Clodoaldo Althoff e encarregado de toda a propaganda dos festejos o sr. Francisco Carlos Regis.

A Comissão trabalhará em harmonia com a Prefeitura, que está elaborando um programa para o cinquentenário da elevação à categoria de cidade.

A vinda de um clube de Porto Alegre é coisa na certa. Atletismo em geral, com ótimos premios. Churrascada, etc.

Logo que esteja pronto o programa da inauguração do estádio, daremos publicidade.

TUBANHARON

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Movimento Forense

(Conclusão da 3ª. página)

para comparecer a Juízo dentro do prazo de 5 dias, sob as penas da lei, fls. 3, a viúva Maria Clarinda, até hoje, não obedeceu a notificação recebida, estando parado o inventário ha mais de 6 meses.

Por tais motivos, e com fundamento no artigo 475 § 3º. do Código do Processo Civil e Comercial, requer esta Promotoria se digne V. Exa. julgar a notificação ou intimação feita e, em seguida, ordenar o sequestro dos bens do espólio, sendo nomeado inventariante.

Nestes termos, pede deferimento e juntada.

Laguna, 17 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira
Promotor Público.

Espólio de Inacio Crescencio Abrão — Paes Leme — Imbituba — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. O Promotor Público, no uso de suas atribuições, vem perante V. Exa. alegar e, infine, requerer o seguinte: — A 3 de junho do ano fluente, por meio de portaria, determinou este Juízo fosse intimada, no lugar Pais Leme, distrito de Imbituba, onde reside, a viúva de Inacio Crescencio Abrão, para, dentro do prazo de 5 dias, comparecer a Juízo, afim de prestar o compromisso de inventariante dos bens que ficaram pelo falecimento de seu marido, sob as penas da lei.

Feita a intimação em data de 4 do mesmo mês, fls. 3, a viúva Maria Joaquina Crescencio não compareceu até hoje para o fim a que foi notificada.

Assim, nos termos do artigo 475, § 3º. do Código do Processo Civil e Comercial, requer esta Promotoria se digne V. Exa. julgar a notificação ou intimação feita, ordenando, em seguida, o sequestro dos bens a se-

rem inventariados e a nomeação de inventariante.

Terros em que, pede deferimento e juntada.

Laguna, 17 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira.
Promotor Público.

Espólio de Egídio Emídio Pires — Guaiúba — Imbituba — M. M. Juiz. Tendo sido julgada por sentença de fls. 5 a notificação feita á inventariante d. Ermelinda Pires, requerio, nos termos do artigo 475, § 3º. do Código do Processo Civil e Comercial, seja ordenado o sequestro dos bens do espólio, nomeando-se inventariante pessoa idônea e de reconhecida competência para o cargo.

Laguna, 17 de setembro de 1940.

Promotor Público.

Espólio — Ana Augusta Pires — Falecida — Guaiúba — Imbituba — M. M. Juiz. Tendo sido julgada por sentença de fls. 5 a notificação feita á inventariante d. Maria Ana Augusta Pires, requerio, nos termos do artigo 475, § 3º. do Código do Processo Civil e Comercial, seja ordenado o sequestro dos bens do espólio, nomeando-se inventariante pessoa idônea e de reconhecida competência para o cargo.

Laguna, 17 de setembro de 1940.

Promotor Público.

Inventarios requeridos.

O dr. Nicolau Glavan de Oliveira, promotor público da comarca, requereu inventario de bens das seguintes pessoas:

— Amelia Felicia da Silva, falecida no Sambaqui da Madre, intimando-se o viúvo Julio Manuel da Silva.

— Manuel Luiz de Bem e sua mulher Maria Machado, falecidos no Sambaqui da Madre, intimando-se o herdeiro Manuel Luiz de Bem.

— Elidia Maria José e seu marido Benigno, falecidos no Sambaqui da Madre, intimando-se o herdeiro Eu-fasio Benigno.

— A esposa de Antonio Manuel de Bem, conhecido este, também, por Antonio Manequinha. Faleceu no Sambaqui da Madre, sendo requerida a intimação do viúvo Antonio Manuel de Bem.

— José Hipolito, falecido no Sambaqui da Madre, intimando-se a viúva Jordelina Maria Libanio.

— Henrique Geraldo Buss, falecido na Madre, intimando-se a viúva Maria Buss.

— Sebastião Domingos, falecido no lugar Capão do Negro da Carniça, intimando-se a viúva Maria Francisca Caetana.

— Maria Francisca, falecida no lugar Barranceiras, intimando-se o viúvo Manuel Custodio.

— José Clarindo, falecido no lugar Barranceiras, intimando-se a viúva Maria Clarinda.

— Manuel João da Rocha, falecido no lugar Aratingauba, intimando-se a viúva Orandina Rocha.

— Manuel Antonio Duarte, falecido no lugar Sambaqui, intimando-se a viúva do mesmo.

— José Antonio Pedro, falecido no lugar Sambaqui, intimando-se a viúva do mesmo.

— Inacio Rachadel, falecido no lugar Rio d'Una, em 22 de julho de 1936, intimando-se um dos herdeiros.

— Antonio dos Santos Canhola, falecido nesta cidade, intimando-se a viúva ou o herdeiro que estiver na posse dos bens.

— José Feliciano Rufino, falecido na Caputera, intimando-se a viúva ou herdeiro que estiver na posse dos bens.

— Agostinho Antonio da Silva, falecido no lugar Barranceiras, intimando-se a

viúva ou o herdeiro que estiver na posse dos bens.

— Luiz Domingos Quaresma, falecido no lugar Bananal, intimando-se a viúva ou o herdeiro que estiver na posse dos bens.

— Elpidio Luiz André, falecido no lugar Parobé, intimando-se a viúva do mesmo.

— Eufrazio Manuel Hipolito, falecido no lugar Sambaqui da Madre, intimando-se a viúva do mesmo.

— Esposa de Antonio Joaquim Fraga, falecida no lugar Ribeirão Grande, intimando-se o viúvo acima referido.

— Esposa de Estanislaw João Rafael, falecida em São Braz, intimando-se o viúvo acima referido.

— José Manuel de Bem, falecido no lugar Sambaqui da Madre, intimando-se a viúva do mesmo.

Denúncias

Foram denunciadas pela Promotoria Pública, como incurso nas penas do artigo 303 da C. L. P., os seguintes indivíduos:

— Manuel Pacifico, residente na Madre, deste município, por ter agredido, a cacetete e faca, Nascimento João da Silva, na noite de 18 de agosto, num caminho público.

— Luiz Patricio dos Reis, residente nesta cidade, por haver agredido, com um sôco no nariz, Ciro Nascimento, fato ocorrido no dia 6 do corrente, às 18 horas, no Campo de futebol do Lamego.

Revogação de liberdade Vigada

O dr. Promotor Publico, de acôrdo com o art. 94 do Cod. de menores, requereu a revogação da liberdade Vigada concedida a Venicio Martins, que havia sido condenado a 1 ano de internamento na Penitenciaria do Estado.

Leiam «Correio do Sul»

Uma Nova Europa Cooperativista?

(Conclusão da 2ª. página)

sua unificação encontram-se hoje no limiar de uma nova era. O sistema do equilíbrio europeu — clássico ideal da política britânica — derruiu por completo no decurso das últimas semanas. A força das realidades criadas pelas armas, e que subsistem independentemente da aprovação íntima dos povos em geral e dos indivíduos em particular, confiou assim à Alemanha os destinos da Europa. Trata-se, agora, de saber se deste ato de força resultará aquela unidade à qual a Europa aspira desde que existe uma «consciência europeia» o que jamais conseguiu efetivar nos últimos séculos, a despeito da unidade de sentimentos de vida e nas tradições culturais. A Alemanha vitoriosa vive a maior hora da sua História e a Europa inteira, com um sentimento de ansiedade não de todo livre de receio, dirige os olhos para Berlim, perguntando se a hora da Alemanha, será também finalmente, a hora da Europa.

CONCIENTE DA SUA MISSÃO

Berlim tem a plena consciência da importância europeia da situação presente. Recordemos, por exemplo, aquele artigo de Karl Mergle na «Berliner Boersen-Zeitung», em que o conhecido publicista germanico, cujas palavras costumam ter um cunho oficioso, delineava audaciosamente o plano de uma nova Europa cooperativista. Segundo esse plano,

a nova Europa, liberta de inuteis rivalidades armamentistas, estaria em condições de desenvolver livremente em todos os sentidos as suas energias e aptidões naturais, sem prejuizo da indole dos povos. Neste mesmo sentido se exprimem também as palavras do Ministro da Economia, Funk, que ainda outro dia se pronunciou sobre os principios da nova ordem economica no futuro. Funk procurou indicar também novos caminhos que conduzem aquela unidade, que o sistema economico liberal em vão buscava alcançar. Estes caminhos são completamente diferentes dos que eram idealizados pelo circulo «pan-europeu», do Conde Coudenhove-Kalergi, cujas idéias se enraizavam numa época que pertence definitivamente ao passado. A Europa cooperativista terá um aspecto muito diverso, já pelo simples motivo de se basear em outras proporções de forças.

OPORTUNIDADE QUE A EUROPA NUNCA TEVE

É claro que a nova ordem europeia, como as que são concebidas em Berlim, ainda não se esclarecem definitivamente nem amadurecem na hora que passa. No entanto, não ha dúvida de que a concentração de forças oferece oportunidades que a Europa nunca teve naquela época em que a sua força se subdividia em diversos grupos, predispondo-a, assim, constantemente, para novos conflitos.

Campo Alegre

Situado no extremo septentrional do Estado, o municipio de Campo Alegre tem sua sede localizada em vasto e encantador planalto, da uberrima região serrana. A topografia do local onde, em feliz momento foi plantada a atual cidade, é magnifica.

Banhada pelo Rio Negro, facilmente navegavel por embarcações de pequeno calado, Campo Alegre floresce impulsivamente, progride com arrôjo, muito embora lhe escape as vias de comunicação.

Madeiras como o pinho e o cedro abundam ali.

Nos afluentes do Rio Negro, o Municipio possui 4 cascatas no Rio Turvo, 2 no São Miguel, 3 no Jararacas e 2 no ribeirão Tujucume. A energia hidraulica, já em grande parte aproveitada, será, em futuro proximo, o fator principal de progresso campoalegrense.

Municipio genuinamente brasileiro, observa-se em Campo Alegre o dinamismo do nosso caboclo, em sua luta rude com a natureza, vencendo, mercê de seu esforço e sua tenacidade. Elementos progressistas e desinteressados como o operoso e dedicado campoalegrense sr. Francisco Duarte, muito têm pugnado pelo adiantamento, cultura e desenvolvimento de Campo Alegre.

Nada menos de 25 fábricas diversas funcionam no próspero municipio.

O nível de cultura cívica de Campo Alegre é assás elevado.

Ainda recentemente, no dia da Patria, significativas e entusiasticas solenidades foram levadas a efeito, tendo sido, então, expedidos telegramas ao sr. Interventor Federal e altas autoridades estaduais.

Como providência indispensavel e urgente para desengestionamento e incentivo da produção agricola e da industria extrativa de Campo Alegre, imprecindi-

vel se torna a ligação de sua sede com a cidade de Joinville.

Estamos certos de que o proficuo governo Nereu Ramos saberá atender a esta singela e justa aspiração do povo campoalegrense

(Do Correspondente)

ESPORTES

Barriga Verde e Lamego preliarão hoje numa sensacional peleja da temporada

O publico esportivo lagunense terá oportunidade de presenciar hoje, á tarde, no campo do Lamego, um choque bem interessante.

O Barriga Verde, que, domingo último, foi beneficiado pelo Atletico, o qual entregou os pontos, terá que se haver com o Almirante Lamego, numa luta que promete ser a mais sensacional que Laguna já assistiu.

Desse embate sairá o campeão do retorno, pois ambos estão iguais na tabela, com 3 pontos cada um.

Caso o esquadrão verde-amarelo sobrepuje o seu adversario, teremos nova luta futebolística; mas, si o Lamego for o vencedor, ficará definitivamente, como campeão da zona, pois já tem o titulo de campeão do turno.

Eis porque o «match» desta tarde, reveste-se de um especial brilhantismo.

OS VERDE-RUBROS

Sob a orientação técnica

Em chéque os dentistas

Os cirurgiões dentistas drs. Ernani dos Santos e Gil Ungareti foram recém-nomeados, respectivamente, Juiz de Paz da sede deste municipio e Delegado do Congresso Odontológico Brasileiro.

(Dos Jornais)

O patriota Tiradentes, Aquele da Inconfidencia, Por nossa patria morreu, Sonhando co'a independencia.

Os dentistas da Laguna, Homens de bem querer, Estão em grande relêvo, Pelos cargos que vão ter.

Assim foi que neste mês, Por ato bem acertado, O Ernani tornou-se Juiz E o Gil ficou Delegado.

Mas «seu» Varela, o decano, Que também foi tira-dente, Não quer odontologia, Só faz barba e está contente.

JOFRE

de Bertoldo Werner, treinaram ativamente, durante a semana finda, os verde-rubros, pois têm árdua tarefa na refrega de hoje, com o esquadrão verde-amarelo.

A ótima colocação em que se encontram na tabela do campeonato, pois saíram do turno invictos, é de fazer-se toda a equipe se empregar a fundo, pois uma derrota hoje, frente aos «piriquitos», faz com que fiquem iguais no «carnet» do campeonato. Alem disso possuem elementos de valor, grandes conhecedores do futebol, que por si só garantem o sucesso do classico e célebre flâmulu da cidade, de hoje.

OS PIRIQUITOS

Os pupilos de Ildefonso Batista, cientes da responsabilidade da pugna de hoje, não esmoreceram e fizeram realizar dois ótimos treinos, sob a direção de seu conhecido técnico.

O último foi quinta-feira, estando presente grande massa de adeptos do clube mais simpatico de Laguna. O exercicio, que teve a duração regulamentar, isto é, 80 minutos, terminou com a vitória do quadro principal por 7 x 4.

As artilharias funcionarem constantemente, estando em ótima forma e si tornarem a repetir hoje a façanha, a defesa lameguista será impotente para conter a arrancada da linha relampago.

AS LINHAS MEDIAS

As duas linhas de halves têm acentuada responsabilidade, nesse choque, que poderá determinar alterações profundas na tabela. Eugenio — Del Livera — Cid, o trio de aço deverá anular o «ataque balalaika» do Lamego e os três mosqueteiros do verde-rubro precisam vigiar a linha «blitzkrieg» do Barriga Verde.

A partida de hoje será sem dúvida durissima e terá por certo lances ótimos, para que assim a enorme assistência

que acorrerá hoje ao campo do Lamego, possa aplaudir entusiasticamente os seus pupilos.

Barriga Verde x Atletico

A partida que foi anunciada entre os quadros: Barriga Verde x Atletico, não foi realizada, devido o Atletico, ter entregado os pontos ao esquadrão lagunense.

Não sabemos o motivo da resolução da diretoria alvianil, por isso, não tecemos maiores comentarios.

Pelo Esporte Infantil

Domingo passado, pela manhã, defrontaram-se no estadio do Lamego, em animada luta futebolística as equipes infantis do S. Lourenço e do Flamengo, resultando mais essa rodada de campeonato da L. I. F. L. num empate de 1 x 1.

— Hoje, ás 9 horas, em prosseguimento ao bem organizado campeonato, marca o carnet da Liga, o seguinte encontro: S. Cristovam x Luzitania.

TOM

Missã de 1º. Ano

João Boaventura Fonseca e familia, convidam aos parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa de 1º. ano que será celebrada hoje, ás 8 horas, na Matriz desta cidade, por alma de Amelia Bessa Fonseca.

AGRADECIMENTOS

Viuva Teonás Capanema e filhos, profundamente conternados com o falecimento de seu querido filho e irmão Nardi Capanema, (e.n.), por meio deste, transmitir o mais sinceros agradecimentos, pelos inumeros obsequios e atenções que receberam do povo de Aratinguá e de todas as pessoas de suas relações e amizade, que velaram á camara funebre.

Ao professorado e alunos imaruienses, aos que enviaram flores e acompanharam o féretro até ao seu último jazigo, os mais sinceros agradecimentos.

Foram recebidos, por telegramas, cartas e cartões, votos de pesar das seguintes pessoas:

DA LAGUNA: Romeu, Bitinha, Rosalba e Edú, João Capanema e familia, Mario Brasiliense e Senhora, José Barreto e familia, Donga e Nelí, Lares Uliséia, João da Silva Barbosa, W. Leite, Paulo Calil, Eugenio Campos e Companhia Lino Matos, J. Mendonça e Companhia Salomão Castro, Paulo Mendonça e Companhia, Dario Gomes, Lauro Barreto, Valdemiro Sousa, Cesar Barreto, Lidio Corrêa, Eufrosina Lebarbenchon e familia, Adolfo Silva e familia, Denise Carneiro, Maria Emilio Flores e Rinalda Egert.

DE NOVA VENEZA: Mario Luz, Fulgencio Vieira e familia, Mario Crípa, Gilberto Vieira.

DE URUSSANGA: Sales e familia. DO IMARUI: Estanslau Pucini e familia, Amelia e Iolanda.

DO MIRIM: Chiquinha Cardoso e filhos, Laudelino de Oliveira e familia.

DO CAPIVARI: Antonio Diomario e familia, Mendonça e familia, Laura e Honofre, Cecilia Mendonça.

A todos nos curvamos, cheios de profundos agradecimentos.

Setembro — 1940.

Viuva Teonás Capanema e filhos.

na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Clair da Rosa Correia

Por motivo do seu aniversario, ocorrido no dia 16, foi muito felicitado o jovem Clair da Rosa Correia, official mecanico da Cobrasil, nesta cidade.

O aniversariante recebeu a visita de muitos amigos, bem como dos companheiros do «Bola Preta» e «Inocentes», dois clubes carnavalescos locais. Estiveram em sua residencia, até alta noite, varios admiradores e amigos, sendo muitos os telegramas que nesse dia recebeu.

DIA 19, o menino Sivas Paraskueva, ativo auxiliar da venda avulsa desta folha, o aniversariante foi muito cumprimentado pelos seus colegas.

* * *

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Magali Lebarbenchon, filha do sr. Otavio Lebarbenchon; a exma. sra. d. Helena Ferraro de Araujo, do Rio de Janeiro; o sr. Alcides Nascimento.

AMANHÃ, a senhorita Araci Capanema.

DIA 24, a senhorita Norma Severino Duarte, filha do sr. Arino S. Duarte; o sr. Antonio Macuco; o sr. Manuel Jesuino Camilo, de Laranjeiras.

DIA 25, a exma. sra. d. Adalgiza Orige Vichet, esposa do sr. Eugenio Vichet; o sr. Alvaro Matos, de Meleiro; Gentil, filho de José Reinaldo Cardoso, de Aratinguá; a menina Marlene, filha da viuva Ludjero Socas.

DIA 26, o sr. Calistrato Müller Sales; o jovem Edú Marques; o sr. Wilf Zumblick, de Tubarão; Antonio Zepelini, filho do sr. Quitino Zepelini, de Orleans.

DIA 27, o dr. Brilhante Teixeira; o sr. Oto Strauch, a exma. sra. d. Malvina Barreto, esposa do cap. Alexandrino Barreto, de Tubarão; o sr. Quintilio Zepelini.

DIA 28, a exma. sra. d. Lorena Nunes Mendonça, esposa do sr. João Mendonça; a exma. sra. d. Anita Medeiros de Araujo, esposa do sr. Manuel de Araujo; o sr. Celio Pinho Rolin, de Hamônia; a senhorita Rute Lebarbenchon; o prof. Barreiros Filho, de Florianopolis.

* * *

NOIVADOS

Com a senhorita Aurora Pinho Rotolo, filha do dr. Aurelio Rotolo, ajustou nupcias, em Florianopolis, o tenente Manuel da Costa Araujo, do 14. B. C., acantonado no Estreito.

* * *

Contratou casamento com a senhorita Cantalice S. Duarte, o sr. Eclair Rodrigues dos Santos, empregado da «Cobrasil», nesta cidade.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Antoninha Pigozi, filha do sr. Alfredo Pigozi e de sua exma. esposa, contraiu nupcias, em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, o sr. Erny Rick, funcionário da Livraria Globo, em Porto Alegre.

* * *

VIAJANTES

Regressou de Porto Alegre, onde foi assistir o casamento de sua filha Antoninha, a sra. dona Celina Galetti Pigozi, esposa do sr. Alfredo Pigozi.

S. M. CARLOS GOMES

Acha-se atualmente na presidencia da sociedade musical «Carlos Gomes», desta cidade, o sr. Souvenir da Rosa Correia, residente nesta cidade.

Cine-Palace DIVERSÕES

O Palace apresentará hoje pela primeira vez ao publico lagunense, o novo astro, que vitoriosamente alcançou o estrelato: WILLIAM HOLDEN, na colossal produção da COLUMBIA:

Conflito de Duas Almas

Ao lado desse novo artista, que a platêa, aplaudirá hoje, na tela do lider, veremos já consagrada atriz: BARBARA STANWYCK.

Para que os habitues do Palace, possam certificar-se da ótima pelicula que irão assistir hoje, damos a seguir a opinião de Mario Nunes, o critico do «Jornal do Brasil»: «Conflito de Duas Almas, pode ser apresentado como obra prima, como um modelo de arte, uma expressão perfeita das mais novas manifestações humanas nos dominios da inteligencia».

* * *

S. R. Ideal

Os salões desse simpatico clube do arrabalde de Magalhães, abrir-se-ão hoje, para uma domingueira, que promete estar animadissima, abrilhantada pelo jazz da Carlos Gomes.

* * *

Festival artistico no Edificio S. Vicente de Paulo

Em beneficio da Escola de Escoteiros de Laguna, realizou-se sabado passado, dia 14 do corrente, no Edificio S. Vicente de Paulo, uma noite artistica, pelo «Grupo Dramatico Dr. Mota».

Tanto o drama «A Mentira», como a comedia «O Diabo Atraz da Porta» e o colossal ato variado, alcançaram sucesso sem precedentes.

Por ter sido sabado, lotada a casa e pelo exito da festa teatral foi ela reprisada domingo, obtendo o mesmo triunfo, que o de sabado.

Todos os amadores satisfizeram-se plenamente de seus papeis, merecendo aplausos da enorme assistência que enchia literalmente aquelle centro de diversões.

* * *

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, no dia 16, sendo sepultada no dia seguinte, a sra. Rita Laurinda, residente no Campo de Fóra. A extinta deixou cinco filhos menores, Ivone de 15 anos, Florise de 14 anos, Maria de 12 anos, Gení de 11 anos e Anita de 10 anos.

Conselho para as leitoras

Para tirar nodos de gordura das fazendas, o melhor é cortar o pedaço manchado. Fica um buraco que pôde ser feito artisticamente, em forma de estrelinhas.

Si seu marido achar que a comida está sem sal, a senhora deve mandar cozinhar com agua do mar na proxima vez. Verá como seu marido vai notar a diferença.

Si o seu vizinho tem um radio e toca alto, a senhora deve tomar lições de canto e treinar de manhã cedo. Seu vizinho venderá o radio na segunda semana.

Para bronzear a pele não é preciso apanhar sol. Basta fazer um banho morno, com tintura de iodo proporcional á cor que se deseja.

* * *

Serzir meias provoca dedos espetados com a agulha. Meias furadas em um só lugar devem ser juradas nos outros, para dar passagem a todos os dedos. Ficam mais arejadas e a senhora não terá tanto trabalho.

LILIPUTIANOS

Gervásio Leite

Tambem nós, dizia Raul de Leoni em versos esplendidos, «seres raros, de divinas intenções e humanissimas virtudes, levando o nosso sonho para frente», somos obrigados, nas nossas viagens de Guiliver da Vida, a atravessar cotidianamente Liliput, o mundo das almas pequeninas, feitos de retalhnos da vida, de sobras de

inteligências, de restos de almas, anõesinhos diabólicos que formigam na estrada da existência, preparando ridiculas cidades, «insidiosas e inuteis emboscadas».

Sob nossos passos tranquilos de gigantes, simples despeitos de anões, diz o poeta, enrodilham as ameaças e as maquinações pequeninas. Mas nós, os gigantes, vamos

marchando para a frente distraídos e imensos, «num desprezo triunfal, com essa tolerancia azul das grandes raças». E, no entanto, os liliputianos continuam com os seus impérios, as suas ameaças e as suas maldições, enquanto que os gigantes têm as suas cabeças nas nuvens, dividindo paisagens imensas, enlevados com sonhos magnificos.

O destino dos gigantes sempre foi esse. Quando os coitados dos pigmeus não lhes alcançam sequer o calcanhar, «contentam-se, afinal, com pisar-lhes a sombra indiferente...»

«A calúnia do anão, pisar as sombras!...»

Um velho amigo e mestre amavel, desses velhos que chegam ao termo da vida sorrindo, dizia, conselheiro e sentencioso á insolência dos meus dezanove anos, que o segredo da vida está em ser orgulhoso e calmo nas horas de perigo. Quando a multidão vaiar — dizia ele — continue tranquilo e indiferente, porque quasi sempre a multidão não sabe porque vaia. Ignore, continuava o velho, as murmurações e os improperios da massa, porque nivelar-te-ás a ela se pretenderes defrontá-la.

E agora Raul de Leoni: Quem vai pelo mistério das estradas, rumo ao país dos deuses e das fadas, por mais que evite ou que lute, tem de sempre passar por Liliput, Nessas «Viagens de Gulliver» da Vida.

POR MONTES E VALES,
Sobre as aguas e sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS de FERRO,
dos VAPORES e dos
AVIÕES.

"CORREIO DO SUL"
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e as Vossas
ANUNCIOS



O Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos e a abnegação humanitária do provedor Rodolpho Weickert

Correio do Sul

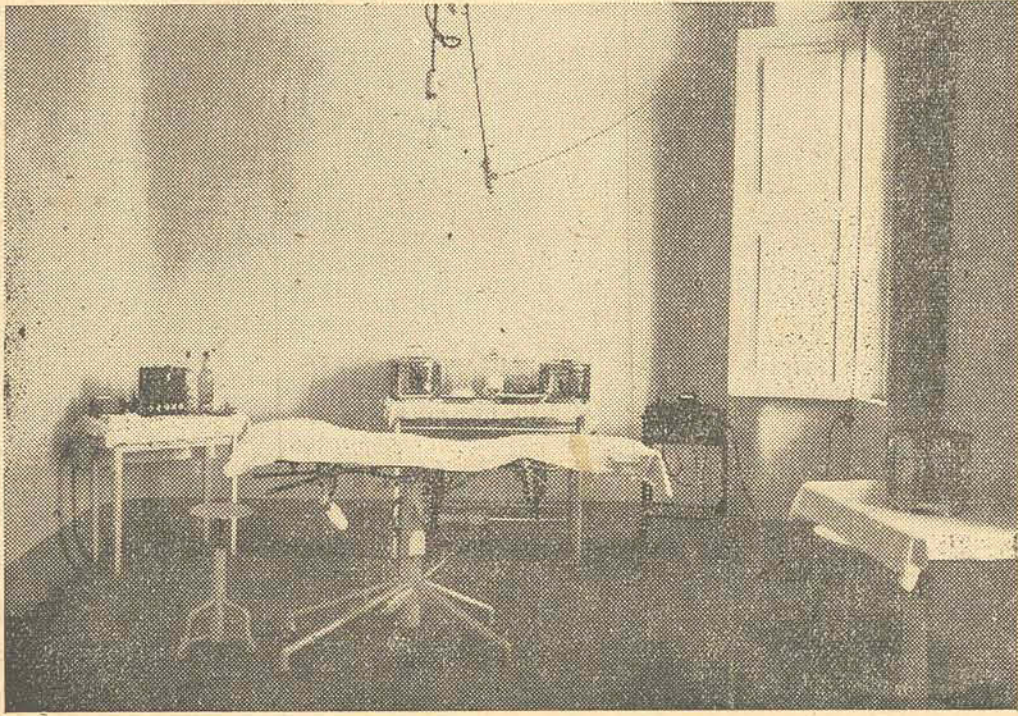
ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 ♦ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: LAGUNA, Santa Catarina Correspondente no Rio: Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
RUA 13 DE MAIO, 3 22 de Setembro de 1940 VANIO DE OLIVEIRA ANO IX — Número 457

(Continuação da 1.ª Página)

repouso que o seu organismo reclama, para dar o melhor das suas energias ao provimento das necessidades hospitalares.

Antonio Tomé de Oliveira, com a mesma sinceridade que o caracteriza, vem servindo, desde muitos anos, a todas as comissões encarregadas de gerir os destinos da casa do bem. Ainda agora, o provedor Rodolfo Weickert tem nele um serviço ativo, cujo auxílio é de inestimável valor.



Sala de Operações

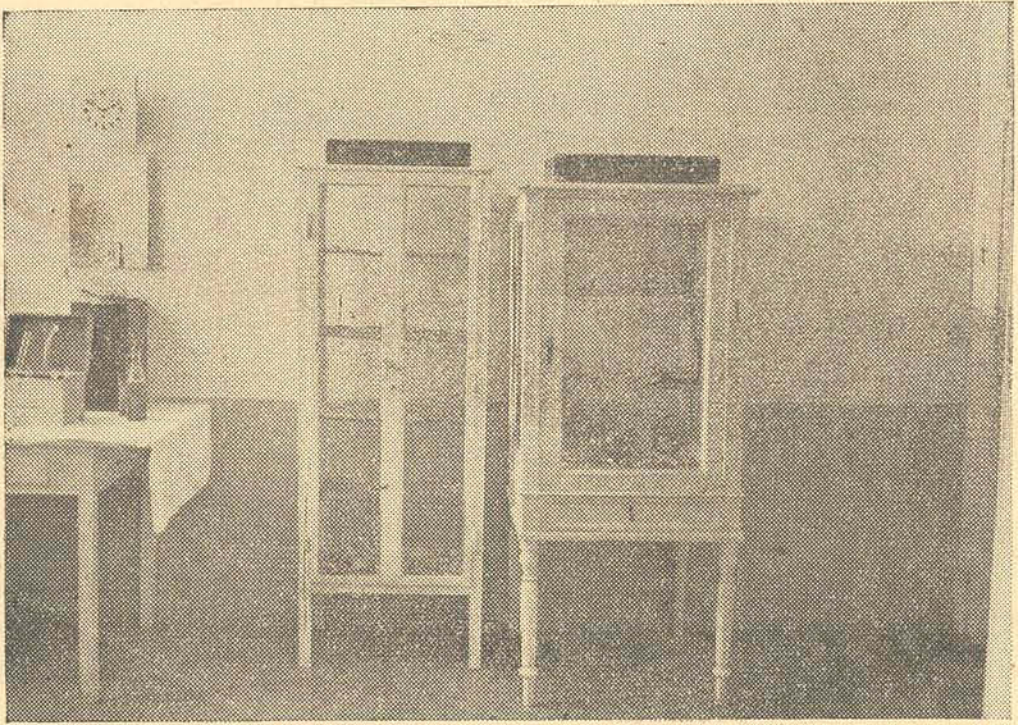
O Hospital Senhor Bom Jesus dos Passos, ereto sobre a encosta do monte, é uma ensolarada sentinela que olha com carinho a saúde da gente lagunense.

Dia e noite, na sua vigília de meio século, continua, pelos tempos a fóra, na sua missão evangélica e salutar, filantrópica e humana, de minorar os sofrimentos alheios, acalmando as dores das criaturas e enxugando-lhes os olhos rorejados de lágrimas.

* * *

A benemérita gestão do Provedor Rodolpho Weickert

Além do que salientámos na reportagem de 1.ª página, é de toda a justiça destacarmos outras iniciativas introduzidas no edifício do Hospital pelo provedor Ro-



Sala do arsenal cirurgico

dolpho Weickert. São da sua gestão importantes melhoramentos, que assinalam sua passagem na provedoria por uma operosidade constante e fecunda de proveitos.

Armarios para a sala de curativos, armarios com espelho em todos os quartos, ladrilhamento dos 8 corredores, calçada em redor do grande prédio, banheiros esmaltados em substituição aos de zinco, louças e aparelhos para a cozinha, um rancho para guardar utensílios e materiais, instalações sanitárias perfeitas e completas, uma fossa O M S, construção de muralha na encosta do morro, tanques para lavanderia, canos

para ampliação da rede de esgôto, revestimento rústico, em cimento, da antiga muralha externa; tanque para salmoura, aquisição de ferros e instrumentos cirúrgicos; camas, colchas, cobertores e acolchoados; tudo, tudo isto, e outros muitos melho-

Mais 6.000 quilômetros de estradas de rodagem no Rio G. do Sul

Reconhecendo o valor inestimável que as estradas de rodagem representam para o governo do Rio Grande do Sul, pelo seu Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, já traçou importante plano com o fito de ampliar a rede rodoviária plano esse que prepara a construção de mais 6.000 quilômetros de estrada e cujas despesas são calculadas em 80 000 contos de réis, aproximadamente.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Serão financiados os madeireiros do Paraná e Santa Catarina

As providencias da Comissão de Defesa da Economia Nacional

A Comissão de Defesa da Economia Nacional acha-se em entendimentos com a direção do Banco do Brasil no sentido de ser levado a efeito um financiamento de emergência, tendente a auxiliar os madeireiros do Paraná e Santa Catarina.

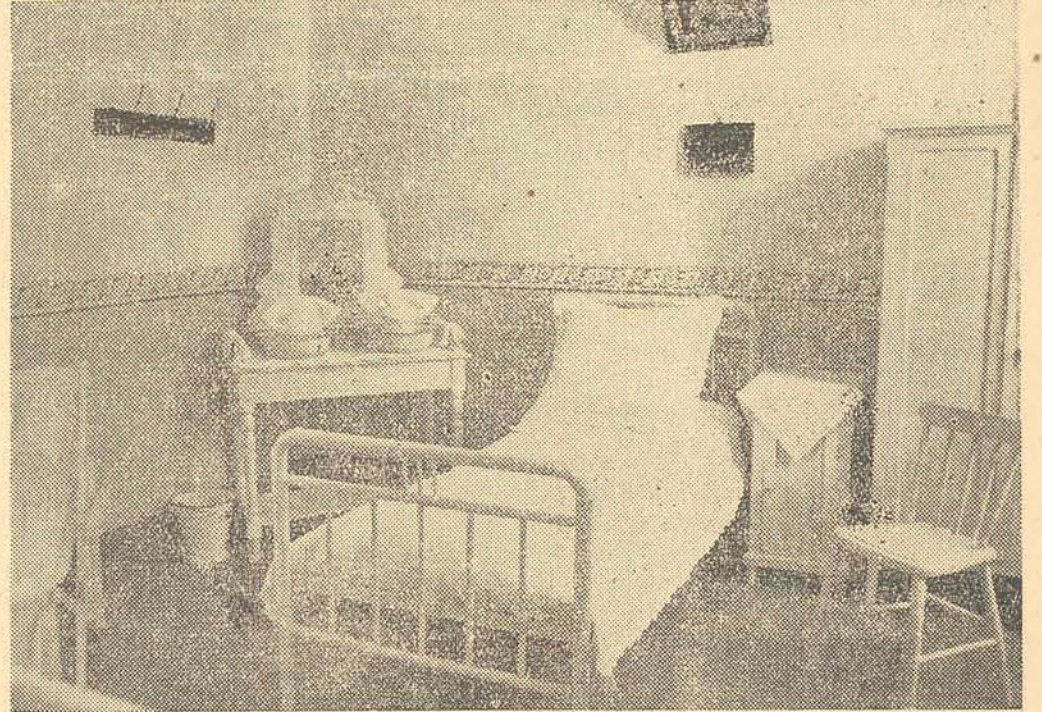
Segundo dados recentes, os estoques retidos nos portos daqueles Estados se elevam a 116.000 m³. A soma de 5.000 contos seria suficiente para atender aos adiantamentos de que necessitam os produtores.

De acordo com a portaria número 64 da referida Comissão, a produção, já reduzida, é de 128.000 m³ mensais. A exportação atinge atualmente a uma média de 43.000 m³, absorvendo o consumo interno 70.000 m³; a exportação e o consumo interno perfazem, portanto, um volume mensal de 113 000 m³. O excesso de 15.000 m³ mensais determinará maior redução no limite do pinho a produzir, caso não tenha lugar o aumento previsto para a exportação.

Leiam «Correio do Sul»

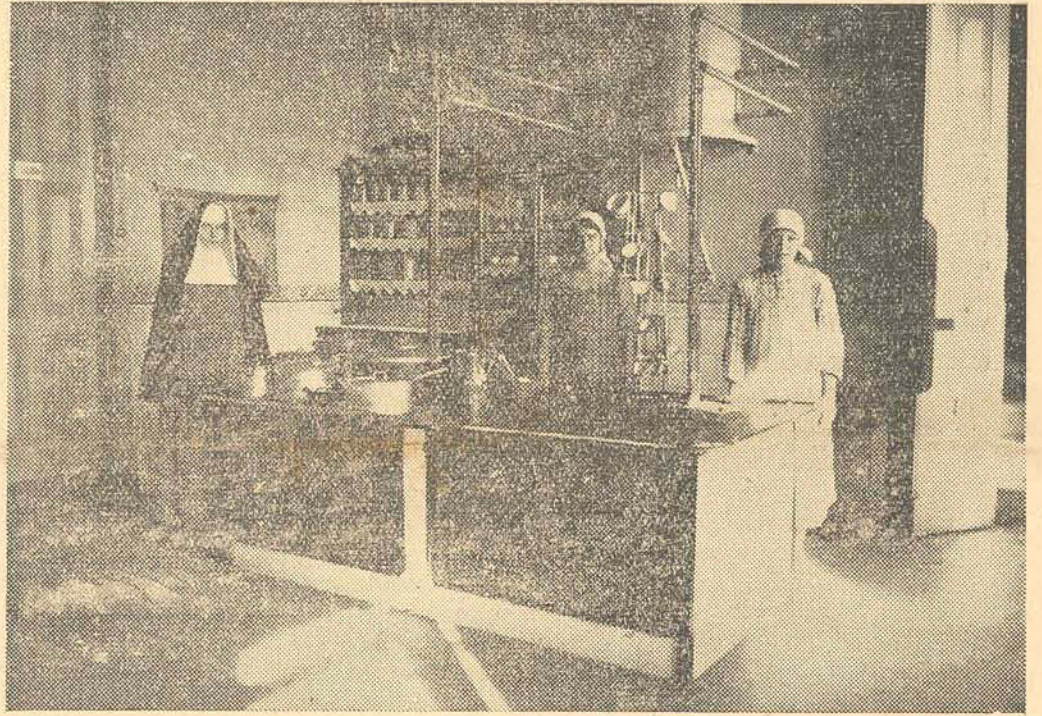
ramentos, foram empreendidos, executados e introduzidos no Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, pela notável administração desse homem de sentimentos elevados e nobres, de uma bondade e honradez proverbiais, que é o sr. Rodolfo Weickert. Seu nome ficará gravado, indelevelmente, na memória das gerações lagunenses, como a de um sincero e conclamado benfeitor.

A permanência desse progressista espirito á frente dos destinos da nossa casa



Um quarto particular

de caridade, é a mais sólida garantia do engrandecimento de tão útil e notável instituição. E' que ao sr. Rodolpho Weickert não desfalece o entusiasmo na senda do bem; antes, pelo contrário, as suas energias se retemperam á medida que surgem os obsta-



Cosinha do Hospital, servida por ótimo fogão e grande abundancia de agua. Vê-se a irmã Tomasia, coração virtuoso e bom, que, cêrca de dez anos, prestou relevantes e inolvidaveis serviços hospitalares

culos. E, a cada passo, tem ele novas idéias e novas realizações. A sua vida, no decorrer desses oito anos de provedoria, tem sido um apostolado de trabalho e fé, em beneficio da nossa terra e da nossa gente.

Os Estados Unidos intensificam as suas compras nos países latinos americanos

NOVA YORK (UNITED PRESS) — Numa reunião de banqueiros e peritos comerciais auspiciada pela Sociedade Nacional de Credito, foi declarado que os importadores americanos estão aumentando o volume de suas compras na America do Sul.

Foram discutidas as estatísticas que demonstram um curso ascendente nas importações de lã do Uruguai e Paraguai e de carnes enlatadas do Brasil e da Argentina.

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVÉIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER ORLEANS

Proibidas as exportações

BERLIM, 18 (A. N. — Brasil) Despachos de Pekin informam que o governo de Hong-Kong proibiu toda e qualquer exportação para os países europeus e para as colônias portuguesas e espanholas do Atlantico.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

